



NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

Apostila 2 – Quem serão “Eleitos”?

Introdução:

Diante de eleições muito importantes no país. Não tenho ilusões, mas seria bom se mudássemos o rumo de nossa política. Ilusão de mudar.

Ao ver o título desta mensagem, alguém pode ter pensado que vou profetizar quem serão os eleitos. Sinto 'decepcioná-lo', mas vou somente continuar a série iniciada no último domingo.

Nosso texto contempla eleição, mas outra eleição, conforme vemos já no primeiro verso da carta. Eleição contempla o que pesa, e quanto pesa, na conversão de uma pessoa?

“Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos de Deus, peregrinos dispersos no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia”, 1Pd.1

Ela a pessoa escolheu, ou Deus a escolheu? Houve uma ação soberana de Deus em escolher, ou foi o indivíduo que escolheu? Como esse tema tem sido tratado?

Paixão, o que me nego a fazê-lo. Alguns parecem ver somente isso na Bíblia

Zelo para preservar a reputação de Deus, pois de alguma forma uma interpretação ou a outra deporá contra Deus.

Facção por achar que o outro é desqualificado e herege.

Cabe um alerta:

Deus não precisa ser protegido por você. Como Pedro que passou a espada no soldado que foi prender o Senhor. Estava tudo determinado. Pedro não poderia mudar a história. Pode baixar a crista.

Deus sabe que somos limitados, e que nós mesmo temos dificuldade de contemplar tudo a respeito dEle.

História pessoal, reconheço que é possível viver com divergência de opinião, amando ao Senhor, servindo-O, e respeitando-se; embora saiba que alguns não conseguem conviver com minha abertura.

Portanto, não tenho a pretensão de que vou resolver todas as diferenças, não estou abordando esse trecho para ser reconhecido e aplaudido por..., nem para provocar ou discordar de outro. Se você concordar, louve a Deus pelo que percebe e entende. Se sua ênfase e perspectiva é outra, Deus o abençoe.

Peregrinos dispersos

“Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos de Deus, peregrinos dispersos no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia” 1Pd1.1

Precisamos focar um pouco a ideia de quem está definindo como eleitos. Ele diz que se trata dos peregrinos dispersos. Nesse caso são os cristãos que estavam espalhados por esta região da Ásia Menor, atual Turquia.

Por que são chamados de peregrinos? Por causa da natureza da relação do cristão com este mundo. A palavra fala de moradores provisórios. Ao chamar todos os cristãos desta maneira, ele estabelece qual deve ser nossa relação com este mundo.

O Conceito de Eleição

“Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos de Deus, peregrinos dispersos no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia”, 1Pd1.1

*“Vocês, porém, são **geração eleita**, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”. 1Pe 2.9*

“Pois vocês são um povo santo para o Senhor, o seu Deus. O Senhor, o seu Deus, os escolheu dentre todos os povos da face da terra para ser o seu povo, o seu tesouro pessoal”. Dt 7.6

Aqueles residentes temporários foram chamados de eleitos, escolhidos, selecionados. Citando o Antigo Testamento – Dt 7.6 ele vai falar a mesma coisa em 2.9, assim ele considera que a igreja, os cristãos, desfrutam neste tempo, o que os judeus experimentaram no Antigo Testamento. Eles foram selecionados por Deus, e não tinham nenhum mérito nisso.

Ainda que o ensino estivesse presente nos apóstolos, eles não foram os criadores disso. O Senhor Jesus falou sobre isso.

“Pois, da mesma forma que o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem ele quer dá-la”. Jo 5.21

“Todo o que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei. 44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o ressuscitarei no último dia.” Jo 6.37

“Não estou me referindo a todos vocês; conheço os que escolhi. Mas isto acontece para que se cumpra a Escritura: Aquele que partilhava do meu pão voltou-se contra mim.” Jo 13.18

“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome.” Jo 15.16

Se Deus escolhe, o homem não escolhe. Paulo ensinou o mesmo conceito em Efésios.

“Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade”, Ef 1.11

“Mas nós, devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque desde o princípio Deus os escolheu para serem salvos mediante a obra santificadora do Espírito e a fé na verdade”. 2Ts 2.13

No trabalho missionário nós vemos este mesmo conceito presente.

“Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna”. At 13.48

A ideia desta eleição/escolha está relacionada ao exercício soberano de Deus, e não às obras realizadas por nós.

“que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Esta graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos”, 2Tm 1.9

“Todavia, antes que os gêmeos nascessem ou fizessem qualquer coisa boa ou má — a fim de que o propósito de Deus conforme a eleição permanecesse, 12 não por obras, mas por aquele que chama — foi dito a ela: O mais velho servirá ao mais novo. 13 Como está escrito: Amei Jacó, mas rejeitei Esaú. 14 E então, que diremos? Acaso Deus é injusto? De maneira nenhuma! 15 Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia e terei compaixão de quem eu quiser ter compaixão. 16 Portanto, isso não depende do desejo ou do esforço humano, mas da misericórdia de Deus”. Rm 9.11

- Propósito que prevalece é a eleição 11
- Não é por obras que isso é determinado 12 e 13
- Parece injusto? 14
- Não é injusto, mas soberano. 15
- Nem o desejo ou esforço humano prevalecem 16

Salvos de todo o mundo, nação, língua, cultura e tempo, foram alvos da escolha soberana de Deus. Por que? Como diz o hino...

*Não sei por que de Deus o amor a mim se revelou,
Por que, a mim, o Salvador, pra si me resgatou*

*Mas eu sei em quem tenho crido E estou bem certo que é poderoso
Pra guardar o meu tesouro até o dia final*

A Pré-ciência de Deus e a Eleição

“escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e a aspersão do seu sangue: Graça e paz lhes sejam multiplicadas. 1Pd1.2

Aqui encontramos algo que revela como se dá a eleição. Ela ocorre em função e de acordo com o pré-conhecimento de Deus. O que vem a ser isso?

Dentre os que menos aceitam a visão da soberana vontade de Deus na salvação, argumenta-se que Deus teria visto de antemão o que faríamos com a mensagem pregada, então elegeria os que a aceitariam.

Existem algumas incompatibilidades com este pensamento, e isso é somente algumas preliminares:

- Negligencia a declaração do Senhor de sua soberana vontade:

“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome.” Jo 15.16

- Não é pelo querer ou buscar do homem:

“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, 13 os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.” Jo 1.12

“não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus.” Rm 3.11

- Glória exclusivamente de Deus. Não é pelo que o homem viria a fazer que Deus o elege.

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; 9 não por obras, para que ninguém se glorie”. Ef 2.8

- Deus não está limitado por qualquer ação humana

“Eu revelei teu nome àqueles que do mundo me deste. Eles eram teus; tu os deste a mim, e eles têm guardado a tua palavra. 24 Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo. Jo 17.6

“Lembrem-se das coisas passadas, das coisas muito antigas! Eu sou Deus, e não há nenhum outro; eu sou Deus, e não há nenhum como eu. 10 Desde o início faço conhecido o fim, desde tempos remotos, o que ainda virá. Digo: Meu propósito ficará de pé, e farei tudo o que me agrada.” Is 46.9

- Vamos agora ao termo empregado para descrever pré-conhecimento.

Na forma verbal ele aparece em 1.20, e não significa que ele viu o que Jesus faria e determinou. Na verdade, Ele mesmo determinou e fez que Cristo fosse o Salvador. O termo significa muito mais do que ter as informações.

“mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito, 20 conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês.” 1Pe 1.19

De fato, tanto no hebraico como no grego, os verbos e palavras para conhecer, são muito mais amplos do que ter informação. Foi empregado para descrever o relacionamento íntimo de um casal. Ele empregou essa mesma ideia para descrever o Messias, Moisés e Jeremias. Deus sabia, tinha um relacionamento e determinou o que aconteceria.

O que significava não conhecer aquelas pessoas? Ele não tinha informação sobre elas? Certamente tinha. O que Ele não tinha era relacionamento estabelecido.

*“Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres? **23** Então eu lhes direi claramente: **Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!” Mt7.22***

Quando diz que escolheu pelo pré-conhecimento, significa que Ele definiu antes o relacionamento e elegeu-nos para Si.

*“Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram **chamados de acordo com o seu propósito. 29** Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. **30** E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou.” Rm 8.28*

A Eleição em Ação

Se por um lado a eleição ocorreu antes da fundação do mundo, ela se concretiza no presente. Como isso acontece?

*“escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, **pela obra santificadora do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e a aspersão do seu sangue: Graça e paz lhes sejam multiplicadas.” 1Pd1.2***

É a ação em que Deus nos separa de onde estamos para o Seu propósito. A consolidação da salvação se dá pela ação do Espírito Santo, que atua de diversas formas santificando, ou separando o convertidos.

➤ Convencimento

*“Quando ele vier, **convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.” Jo 16.8***

➤ Fé

*“Pois vocês são salvos pela graça, **por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus;” Ef 2.8***

➤ Arrependimento e batismo

*“Então me lembrei do que o Senhor tinha dito: João batizou com água, mas vocês serão **batizados com o Espírito Santo. 17** Se, pois, Deus lhes deu o mesmo dom que nos dera quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para pensar em opor-me a Deus? **18** Ouvindo isso, não apresentaram mais objeções e louvaram a Deus, dizendo: Então, **Deus concedeu arrependimento para a vida até mesmo aos gentios!” At 11.16***

➤ Regeneração

*“não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo **lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,” Tt 3.5***

➤ Adoção

*“O **próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. 17** Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória”. Rm 8.16*

➤ Selo e Penhor

*“Nele, quando vocês ouviram e creram na palavra da verdade, o evangelho que os salvou, vocês **foram selados com o Espírito Santo da promessa, 14** que é a **garantia da nossa herança** até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória”. Ef 1.13*

A santificação proposta por Deus e realizada pelo Espírito é iniciada na conversão, e passa a acontecer por toda a vida.

*“Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, **vai completá-la até o dia de Cristo Jesus.**”*
Fp 1.6

A Implicação da Eleição

*“escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, **para a obediência a Jesus Cristo e a aspersão do seu sangue:** Graça e paz lhes sejam multiplicadas”.1Pd1.2*

A salvação tem o propósito de levar os eleitos à obediência ao Senhor Jesus Cristo. Não somos salvos para termos privilégios simplesmente. Certamente temos privilégios, mas somos restaurados à relação com Deus, e isso nos leva à obediência.

*“10Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus **para fazermos boas obras,** as quais Deus preparou de antemão **para que nós as praticássemos.**”* **Ef 2**

Ao escrever aos tessalonicenses, ele reconheceu que eles estavam cumprindo com o propósito. O eleito crê e obedece.

*“Sabemos, irmãos, amados de Deus, **que ele os escolheu 5** porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção. Vocês sabem como procedemos entre vocês, em seu favor. **6 De fato, vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor;** apesar de muito sofrimento, receberam a palavra com alegria que vem do Espírito Santo. **7 E, assim, tornaram-se modelo para todos os crentes que estão na Macedônia e na Acaia.**”* **1Ts 1.4**

Não significa obediência perfeita, pois isso esbarra em nós, mas aquele que tem experiência genuína com Deus, também terá experiência de santificação.

Pedro também menciona a aspersão do sangue, e isso seria uma citação do que ocorreu no Antigo Testamento.

*“escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e **a aspersão do seu sangue:** Graça e paz lhes sejam multiplicadas.”* 1Pd1.2

Vamos à história: Moisés revelou ao povo a Lei dada pelo Senhor no Sinai (Ex 24). A reação do povo foi se dispor a obedecer v3, construiu um altar com doze colunas de pedra v4, ofereceram ofertas v5, derramou sangue sobre o altar e parte colocou em tigelas v6, leu o livro da aliança e o povo respondeu dizendo que obedeceria v7, então Moisés aspergiu o sangue no povo simbolizando a aliança que fizeram com Deus.

*“Quando Moisés se dirigiu ao povo e transmitiu-lhes todas as palavras e ordenanças do Senhor, **eles responderam em uníssono: Faremos tudo o que o Senhor ordenou.** 4 Moisés, então, escreveu tudo o que o Senhor dissera. Na manhã seguinte Moisés levantou-se, construiu um altar ao pé do monte e ergueu doze colunas de pedra, representando as doze tribos de Israel. 5 Em seguida enviou jovens israelitas, que ofereceram holocaustos e novilhos como sacrifícios de comunhão ao Senhor. 6 Moisés colocou metade do sangue em tigelas e a outra metade derramou sobre o altar. 7 Em seguida, leu o Livro da Aliança para o povo, e eles disseram: **Faremos fielmente tudo o que o Senhor ordenou.** 8 Depois **Moisés aspergiu o sangue sobre o povo,** dizendo: Este é o **sangue da aliança** que o Senhor fez com vocês de acordo com todas essas palavras”.Ex24.3*

O pacto com Deus envolve Deus assumir e garantir os compromisso e promessas feitas, e o povo ter essa responsabilidade de seguir a Deus obedecendo-O.

Quando alguém afirma que é crente, e não está buscando obedecer a Deus, essa fé é totalmente questionável. Pode ser uma imperfeição, mas pode ser a falta da autenticidade.

“Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos. 4 Aquele que diz: Eu o conheço, mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. 5 Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele: 6 aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou.” 1Jo 2.3

“Deus o exaltou, colocando-o à sua direita como Príncipe e Salvador, para dar a Israel arrependimento e perdão de pecados. 32 Nós somos testemunhas destas coisas, bem como o Espírito Santo, que Deus concedeu aos que lhe obedecem.” At 5.31

Qual a Nossa Vantagem?

A esse povo, Pedro podia orar por Graça e Paz

“escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e a aspersão do seu sangue: Graça e paz lhes sejam multiplicadas”. 1Pd1.2

Graça: a expressão da bondade de Deus sobre o seu povo. Fundamental para a salvação, imprescindível para a caminhada.

Paz: a condição para desfrutar da comunhão e vivência com Deus
Implicações requeridas da compreensão da eleição

Humildade: fomos privilegiados sem fazermos por merecer

Louvor: pois Deus é o único a ser exaltado por tão grande graça.

Alegria: pelo acesso eterno a Deus e Sua presença

Obediência: Àquele que nos salvou para si.

Como esta doutrina se relaciona com a revelação de que tomamos decisão e recebemos a Cristo. Na Terra temos as forças da gravidade e a força centrífuga por estarmos girando a 1600km/h – essas duas forças se equilibram e somos mantidos no planeta.

Entrar pela porta com o escrito: Quem crer..., e ao passar do outro lado está escrito: eleito.

Como agir diante de uma perspectiva diferente desta?

“ Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos de Deus, peregrinos dispersos no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia, 2 escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e a aspersão do seu sangue: Graça e paz lhes sejam multiplicadas.” 1Pe 1.1

Perguntas de Aprofundamento para as Koinonias:

1. Você já estudou algo sobre Eleição?
2. Esse estudo/sermão ajudou a esclarecer sobre Eleição?
3. Quais as dúvidas que ficaram?
4. Considerando a nossa vantagem: graça, paz, humildade, louvor, alegria, obediência. Identifique os mais falhos e faça um projeto de ação para desfrutar.
5. Se têm desfrutado destas vantagens, compartilhe com o grupo.